



São Carlos, 09 de abril de 2020.

Esclarecimento à Comunidade Acadêmica

A Direção do Instituto de Arquitetura e Urbanismo vem esclarecer seu posicionamento, bem como do Curso de Arquitetura e Urbanismo quanto aos procedimentos acadêmicos adotados após a suspensão das aulas normais.

Isto faz-se necessário porque a matéria veiculada no dia 06 de abril no Boletim da ADUSP, introduz um viés que não corresponde ao que vem sendo encaminhado, tanto pela Direção, como pela Comissão de Graduação. A matéria no seu início afirma que há por parte do IAU USP a “rejeição às pressões da Reitoria para conversão improvisada de disciplinas presenciais em disciplinas a distância”. Tal afirmação não corresponde a forma como vem ocorrendo os procedimentos. A Reitoria nunca pressionou o IAU, e acreditamos nenhuma unidade, a converter as disciplinas presenciais em disciplinas à distância. O primeiro documento emitido pela Diretoria e pela CG, estabelecendo a realização das atividades remotas respeitando a grade curricular das disciplinas, informa:

o que guiou o início das atividades foram as palavras do Reitor, a saber: as atividades remotas podem minimizar a reposição das aulas que será necessária (com o controle, ou arrefecimento da pandemia);

esta decisão levou em conta, também, para não dizer sobretudo, o propósito de estabelecer um vínculo social entre docentes e alunos durante o período da pandemia;

Quanto as atividades o documento esclarece:

não se trata de adaptar as aulas para a modalidade remota, visando substituir as aulas normais, mas sim criar interações com os alunos, tendo sempre o programa da disciplina como base, definimos que as atividades poderiam ser complementares, inéditas, etc. O importante, é que as atividades propostas estabeleçam vínculos com os temas da disciplina.

Há um entendimento em relação à formação em Arquitetura e Urbanismo, que extrapola o âmbito da Universidade de São Paulo, contrário ao EAD. Este entendimento é compartilhado pelas entidades de Arquitetura e Urbanismo, Conselho Federal de Arquitetura e Urbanismo, Instituto dos Arquitetos do Brasil, Federação Nacional dos Arquitetos e Associação Brasileira de Escolas de Arquitetura, por isso, o documento de 23 de março, também informa:

continuamos sendo contrários ao EAD para a formação em Arquitetura e Urbanismo;

Este entendimento pode e deve ser discutido, mas acreditamos que o momento atual não seja o mais adequado para sua realização. Assim, também, e em função disso, em reunião os docentes do IAU decidiram iniciar as atividades remotas, e em outra reunião os docentes do Curso encaminharam sua continuidade, acreditando, estarem cumprindo da melhor forma possível, o seu papel como educadores e cidadãos no quadro da pandemia do Coronavírus.

Não questionamos o direito da ADUSP e de nenhum grupo acadêmico ou social, em defender suas posições em relação ao ensino. Entretanto, como dito no início, a forma como foi apresentada a posição do IAU, introduz um viés incorreto, o que não é adequado, sobretudo, agora quando o combate à Covid19 solicita atenção e precisão em todos os sentidos.

Prof. Dr. Miguel Antonio Buzzar
Diretor do Instituto de Arquitetura e Urbanismo USP